Família, Espaço Doméstico e Espaço Social no Porto Contemporâneo Coord.: Gaspar Martins Pereira

A relação da família com o espaço residencial tem suscitado a atenção de inúmeros investigadores de diversas áreas disciplinares, desde a História à Antropologia, da Arquitectura à Sociologia, passando pela Demografia e pela Geografia, beneficiando de um frutuoso intercâmbio conceptual e metodológico.

No seu conjunto, os estudos incidentes nesta problemática têm contribuído para ultrapassar muitas das perspectivas tradicionais em que a família aparecia como unidade passiva face ao mundo envolvente, social e historicamente descontextualizada, da mesma forma que o espaço residencial aparecia como espaço fechado, sem articulação com o espaço social, desprezando as relações de vizinhança e outras formas de integração. Neste sentido, os estudos recentes têm destacado: i) profundas diferenças sociais nas formas de representação, apropriação e vivência dos espaços, nas diferentes adaptações das formas de habitar aos ideais e padrões de residência, que determinam quer estruturas familiares mais ou menos complexas quer formas de controlo do espaço urbano ou resistências à perda desse controlo; ii) uma grande complexidade de situações em meio urbano, relativizando as dicotomias entre «família tradicional» e «família moderna», integração e exclusão, público e privado, espírito doméstico e espírito de comunidade, etc.; iii) o peso de continuidades e permanências na sociedade contemporânea, envolvendo hábitos e tradições, em confronto com elementos de ruptura e inovação, agindo a família, frequentemente, como instância activa, capaz de assumir estratégias de resistência, adaptação e integração bem sucedidas.

Neste painel, partindo de um conjunto de focagens diversificadas, tanto do ponto de vista disciplinar como do ponto de vista temporal, centradas na família e nos espaços residenciais, na cidade do Porto, entre finais do século XIX e a segunda metade do século XX, pretende-se discutir estas questões, promovendo o diálogo entre investigadores de diversas áreas do saber que têm vindo a abordar a família e os espaços residenciais numa perspectiva transdisciplinar.